PROJETO:

INSTITUTO LÓTUS

Educação
CODINORP

RELATÓRIO PARCIAL DE CUMPRIMENTO DE METAS E EXECUÇÃO DO OBJETO REFERENTE AO TERMO DE FOMENTO 001/2018

PERÍODO: MARÇO A ABRIL/2019

RESPONSÁVEL:

NABIL MOHAMAD ONISSI

CPF 088.247.458.81

INSTITUTO LÓTUS

ATA

PROJETO:

Educação
CODINORP

Ata dos eventos de Formação Continuada Dinâmica – FCD para professores da Rede de Ensino Infantil e Fundamental I dos dez (10) municípios do Consórcio de Desenvolvimento e Inovação do Norte do Paraná – CODINORP, realizados por Microrregião a saber: GUARACI, JAGUAPITÃ, BELA VISTA DO PARAÍSO, PORECATU, FLORESTÓPOLIS, CAFEARA E LUPIONÓPOLIS, PR, realizados pelo Instituto Lotus, visando a Ação Estruturante para o Plano de Formação da Educação Infantil sob as novas prerrogativas da BNCC, e para o Programa Ciência Hoje/Codinorp Educação 2019, para Secretários(as), Coordenadores(as) e Professores(as) de Ensino Fundamental I no ano de 2019.

Aos vinte e sete (27) dias do mês de Março de dois mil e dezenove (2019), no município de JAGUAPITÃ, PR, reuniram-se as equipes de ENSINO INFANTIL dos municípios JAGUAPITÃ, MIRASELVA E PRADO FERREIRA, conforme lista de presença anexa. Nesse dia foi realizada a atividade formativa "A BNCC e os campos de experiência da educação Infantil com o objetivo de retomar, valorizar e articular o conhecimento dos professores desse segmento sobre a Base Nacional Comum Curricular, situar e contextualizar saberes e práticas referentes à Educação Infantil, estabelecer relações entre as competências gerais e compreender a progressão de habilidades previstas na base, além de construir coletivamente atividades em cada campo de experiência, analisar e planejar ações e estabelecer uma metodologia de aula investigativa para e o trabalho junto às crianças. A senhora DAGMAR ROSSETTO, SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE JAGUAPITÃ, abriu o evento. A aula teve início às **8:30hs** e foi ministrada pela senhora ALESSANDRA ARANDA NICOLAU, ASSESSORA PEDAGÓGICA DA SOMOS EDUCAÇÃO om o apoio do professor-formador Jesus Lopes de Souza. A senhora ALESSANDRA abriu a aula agradecendo a presença de todos e deu início a apresentação com o objetivo de acolher os participantes e introduzir a discussão de que as crianças pensam de modo diferente em relação aos adultos. Utilizou como recurso a poesia "A chuva chama", do Jornal das Miudezas, Ed.1 e conduziu com os(as) professores(as) discussão sobre o pensamento sincrético das crianças a partir da leitura compartilhada de uma poesia. Em seguida, na atividade "Ponto de Partida", os formadores estabeleceram diálogo em torno de questões norteadoras para o levantamento do conhecimento prévio, desafios e expectativas dos participantes, realizaram breve explanação sobre linha do tempo dos caminhos e motivos da BNCC. Depois, deu início a ATIVIDADE 1 com o levantamento e registro em sulfite, em trios, em torno da questão norteadora: "O que faz uma criança?". Propôs a socialização no coletivo dos registros e a sistematização relacionada às principais concepções de criança subjacentes à BNCC. Questão norteadora: "Que criança é essa que a BNCC traz?". A ATIVIDADE 2 foi uma discussão no coletivo em torno de questões norteadoras para o levantamento do conhecimento prévio, desafios e expectativas dos participantes, acerca da questão da progressão da aprendizagem na educação infantil. Na ATIVIDADE 3 foi realizado levantamento de práticas e organização didática que privilegia o protagonismo da criança na relação com os Campos de Experiência e a progressão das aprendizagens, em pequenos grupos, com socialização no coletivo. A ATIVIDADE 4 teve como objetivo analisar a progressão da aprendizagem na Educação Infantil: em trios, a partir da comanda de uma atividade do cotidiano, estabelecer critérios de progressão de acordo com as faixas etárias e a demanda cognitiva de cada uma delas, discutir o que o professor deve levar em consideração ao planejar ações para as diferentes faixas etárias, pensando na progressão das aprendizagens das crianças e a análise de como a BNCC.. Na ATIVIDADE 5, em pequenos grupos, o objetivo foi a análise e planejamento de ações pedagógicas, bem como desenvolver novas possibilidades e perspectivas de desenvolver a atividade selecionada. A ATIVIDADE 6 teve como objetivo, em pequenos grupos, desenvolver o planejamento de uma sequência didática, de acordo com os aspectos demonstrados na perspectiva do ensino por investigação. Por fim, como sistematização das atividades, foi proposta uma discussão no coletivo em torno da seguinte questão norteadora: de que modo a BNCC pode contribuir para a melhoria de nossas práticas junto às crianças?", com o objetivo de relacionar os conteúdos trabalhados na formação com as informações levantadas no ponto de partida. Em seguida, uma folha avulse foi distrubuída para avaliação das atividades. Por fim, a senhora ALESSANDRA agradeceu a presença de todos e as atividades foram finalizadas às **12:30hs.**

Simultaneamente, no Município de GUARACI, PR, reuniram-se as equipes de ENSINO FUNDAMENTAL I dos municípios de CENTENÁRIO DO SUL E GUARACI, conforme lista de presença anexa onde foi realizada a Aula Inaugural "Caminhos do Pensamento Científico", Ação Estruturante para o Programa Ciência Hoje/Codinorp Educação 2019. A senhora ANA LÚCIA TOLOI, SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE GUARACI, abriu o evento. A aula teve início às 8h15 e foi ministrada pelo senhor NABIL MOHAMAD

ONISSI, PRESIDENTE DO INSTITUTO PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIAL, AMBIENTAL, EDUCACIONAL E TECNOLÓGICO LÓTUS. Durante a aula foram abordados os principais pontos do Plano de Trabalho a ser desenvolvido com Coordenadores Pedagógicos, Professores e Alunos do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental, de Março a Novembro de 2019: Caminhos do Pensamento Científico, a BNCC e o Pensamento Científico – EAD, a Formação de Pensadores, Ações Práticas da BNCC em Sala de Aula usando a CHC e Feira de Ciências. O senhor NABIL abriu a aula agradecendo a presença de todos, apresentou a marca EDUCANDO JUNTOS e as parcerias firmadas até o presente momento. Falou sobre a importância e força do trabalho coletivo realizado por um grupo como é o CODINORP. Apresentou a dinâmica adotada para esta aula a partir dos resultados do Simulado realizado com os alunos de 2º ao 5º ano do Ensino Fundamental, em Fevereiro de 2019, com resultado médio de 46% de acertos. A partir de uma das questões da prova, abordou os conceitos de Distrator e Descritor para explicar o conhecimento mecânico e o conhecimento significativo e para indicar a necessidade de atuação dos professores em sala de aula para reestabelecer o pensamento científico, que permitirá aos alunos adquirir o conhecimento significativo: observar e considerar o contexto e, assim, compreender causa, razão e efeito em todas as áreas do conhecimento a que tiverem acesso. O senhor NABIL abordou também a formação saber crítico em contraponto ao senso comum como ferramenta para o desenvolvimento humano e sócio emocional. Alguns exemplos foram citados, inclusive o atentado na Escola de SUZANO, em São Paulo. A professora RITA, da ESCOLA NAIR APARECIDA ARRUDA, de GUARACI, contou sobre uma dinâmica que aplicou em sala de aula, na qual apresentou situações positivas e negativas e, para sua surpresa, setenta por cento (70%) dos alunos apoiaram a situação negativa. Ela contou também sobre o caso de um estudante da cidade de Rolândia, PR, que enviou mensagem ameaçando o Colégio Kennedy, e concluiu dizendo que para os jovens não terem esse tipo de problema, é necessário trabalhar o emocional dos alunos desde cedo. Em seguida, foi exibido um vídeo com a história de um rapaz africano que a partir de uma situação extrema de necessidade, optou pela busca do conhecimento e desenvolveu uma solução para sua família e para a comunidade: dois moinhos construídos com sucata, um para gerar eletricidade e outro para bombear água e irrigar a terra seca. Logo depois, foi exibido um outro vídeo que aborda os desafios que os jovens de hoje enfrentarão ao longo do século XXI, face às novas tecnologias que tornarão atividades e profissões obsoletas em alguns anos. O senhor NABIL propôs o questionamento sobre a capacidade da Escola de hoje para preparar os alunos para esses desafios e sobre como tornar a Escola um ambiente adequado e ao mesmo tempo interessante para atender as demandas do século XXI. Mostrou exemplos de ambientes alfabetizadores diferentes dos tradicionais e sugeriu, por exemplo, mudar a disposição da sala de aula, abordar nas aulas temas do centro de interesse dos alunos, usar a tecnologia como ferramenta a favor do conteúdo a ser transmitido para os alunos. E propôs um questionamento sobre o quê falta para tornar a Escola atrativa para todos, inclusive para os professores. Todos receberam uma pequena ficha para citarem pontos positivos e negativos e os desafios atuais. Os resultados serão compilados e comentados com todos na Aula 2, em Maio. Mais um vídeo foi exibido, com o exemplo de uma professora brasileira que criou um projeto que usa sucata para ensinar robótica a estudantes da periferia de São Paulo, Capital. Além do conhecimento em robótica, os alunos perceberam que com retirada da sucata das ruas, as enchentes que atingiam o bairro diminuíram e a vida da comunidade melhorou. A professora foi indicada a um prêmio internacional, considerado o 'Nobel da Educação'. O senhor NABIL apresentou então o Programa Ciência Hoje/CODINORP Educação 2019, ferramenta que promoverá o fortalecimento do pensamento científico e as competências da Base Nacional Comum Curricular, a BNCC, através de atividades práticas. O projeto é uma parceria CODINORP, Instituto Lótus e Instituto Ciência Hoje e consiste em um ambiente digital para estudantes, docentes e comunidade escolar dos municípios integrantes do CODINORP que irá promover o acesso a conteúdos qualificados para aprendizagem científica e inclusão tecnológica, e que conta com recursos diferenciados para inovar e dinamizar o processo de ensino-aprendizagem dentro e fora da sala de aula, e incentiva o protagonismo dos estudantes. O senhor NABIL apresentou as etapas operacionais do programa que serão executadas ao de Março a Novembro de 2019: 1. implantação do Portal CHC/Codinorp e cadastramento de alunos e professores para acesso ao portal; 2. professores - aula de introdução ao pensamento cientifico; 3. coordenadores - oficina para orientação dos professores no uso da plataforma nas escolas; 4. professores – curso ead – a bncc e o pensamento cientifico (valendo 40 hs de certificado ICH); 5. professores - aula de praticas do pensamento cientifico/estudo de cases; 6. coordenadores - monitoramento das atividades e organização do projeto feira de ciencias; 7. professores – Oficina 1 de praticas em projeto; 8. professores – Oficina 2 de praticas em projeto; 9. Feira de Ciências e premiação das melhores praticas. Ao final, o senhor NABIL apresentou videos de alguns *cases* do Programa Ciência Hoje ao longo de sua história, que demonstram o pensamento científico na prática. Uma folha avulse foi distrubuída para avaliação da aula. Em seguida, o senhor NABIL anunciou o tema da próxima aula: "A formação do educador em tempos de cultura digital". Por fim, agradeceu a presença de todos e as atividades foram finalizadas às 12:00HS.

No período da tarde, no município de GUARACI, PR, reuniram-se as equipes de ENSINO INFANTIL dos municípios de CENTENÁRIO DO SUL e GUARACI, conforme lista de presença anexa. Foi iniciada então a a atividade formativa "A BNCC e os campos de experiência da educação Infantil com o objetivo de retomar, valorizar e articular o conhecimento dos professores desse segmento sobre a Base Nacional Comum Curricular, situar e contextualizar saberes e práticas referentes à Educação Infantil, estabelecer relações entre as competências gerais e compreender a progressão de habilidades previstas na base, além de construir coletivamente atividades em cada campo de experiência, analisar e planejar ações e estabelecer uma metodologia de aula investigativa para e o trabalho junto às crianças. A senhora ANA TOLLOI, SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE GUARACI, abriu o evento. A aula teve início às **13:30hs** e foi ministrada pela senhora ALESSANDRA ARANDA NICOLAU, ASSESSORA PEDAGÓGICA DA SOMOS EDUCAÇÃO om o apoio do professor-formador Jesus Lopes de Souza. A senhora ALESSANDRA abriu a aula agradecendo a presença de todos e deu início a apresentação com o objetivo de acolher os participantes e introduzir a discussão de que as crianças pensam de modo diferente em relação aos adultos. Utilizou como recurso a poesia "A chuva chama", do Jornal das Miudezas, Ed.1 e conduziu com os(as) professores(as) discussão sobre o pensamento sincrético das crianças a partir da leitura compartilhada de uma poesia. Em seguida, na atividade "Ponto de Partida", os formadores estabeleceram diálogo em torno de questões norteadoras para o levantamento do conhecimento prévio, desafios e expectativas dos participantes, realizaram breve explanação sobre linha do tempo dos caminhos e motivos da BNCC. Depois, deu início a ATIVIDADE 1 com o levantamento e registro em sulfite, em trios, em torno da questão norteadora: "O que faz uma criança?". Propôs a socialização no coletivo dos registros e a sistematização relacionada às principais concepções de criança subjacentes à BNCC. Questão norteadora: "Que criança é essa que a BNCC traz?". A ATIVIDADE 2 foi uma discussão no coletivo em torno de questões norteadoras para o levantamento do conhecimento prévio, desafios e expectativas dos participantes, acerca da questão da progressão da aprendizagem na educação infantil. Na ATIVIDADE 3 foi realizado levantamento de práticas e organização didática que privilegia o protagonismo da criança na relação com os Campos de Experiência e a progressão das aprendizagens, em pequenos grupos, com socialização no coletivo. A ATIVIDADE 4 teve como objetivo analisar a progressão da aprendizagem na Educação Infantil: em trios, a partir da comanda de uma atividade do cotidiano, estabelecer critérios de progressão de acordo com as faixas etárias e a demanda cognitiva de cada uma delas, discutir o que o professor deve levar em consideração ao planejar ações para as diferentes faixas etárias, pensando na progressão das aprendizagens das crianças e a análise de como a BNCC.. Na ATIVIDADE 5, em pequenos grupos, o objetivo foi a análise e planejamento de ações pedagógicas, bem como desenvolver novas possibilidades e perspectivas de desenvolver a atividade selecionada. A ATIVIDADE 6 teve como objetivo, em pequenos grupos, desenvolver o planejamento de uma sequência didática, de acordo com os aspectos demonstrados na perspectiva do ensino por investigação. Por fim, como sistematização das atividades, foi proposta uma discussão no coletivo em torno da seguinte questão norteadora: de que modo a BNCC pode contribuir para a melhoria de nossas práticas junto às crianças?", com o objetivo de relacionar os conteúdos trabalhados na formação com as informações levantadas no ponto de partida. Em seguida, uma folha avulse foi distrubuída para avaliação das atividades. Por fim, a senhora ALESSANDRA agradeceu a presença de todos e as atividades foram finalizadas às **17:30hs.**

Simultaneamente, no município de JAGUAPITÃ, PR, reuniram-se as equipes de ENSINO FUNDAMENTAL I dos municípios JAGUAPITÃ, MIRASELVA E PRADO FERREIRA, conforme lista de presença anexa, e foi realizada a Aula Inaugural "Caminhos do Pensamento Científico", Ação Estruturante para o Programa Ciência Hoje/Codinorp Educação 2019. A senhora DAGMAR ROSSETTO, SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE JAGUAPITÃ, abriu o evento. A aula teve início às 13h30 e foi ministrada pelo senhor NABIL MOHAMAD ONISSI, Presidente do INSTITUTO PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIAL, AMBIENTAL, EDUCACIONAL E TECNOLÓGICO LÓTUS. Durante a aula foram abordados os principais pontos do Plano de Trabalho a ser desenvolvido com Coordenadores Pedagógicos, Professores e Alunos do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental, de Março a Novembro de 2019: Caminhos do Pensamento Científico, a BNCC e o Pensamento Científico – EAD, a Formação de Pensadores, Ações Práticas da BNCC em Sala de Aula usando a CHC e Feira de Ciências. O senhor NABIL abriu a aula agradecendo a presença de todos, apresentou a marca EDUCANDO JUNTOS e as parcerias firmadas até o presente momento. Falou sobre a importância e força do trabalho coletivo realizado por um grupo como é o CODINORP. Apresentou a dinâmica adotada para esta aula a partir dos resultados do Simulado realizado com os alunos de 2º ao 5º ano do Ensino Fundamental, em Fevereiro de 2019, com resultado médio de 46% de acertos. A partir de uma das questões da prova, abordou os conceitos de Distrator e Descritor para explicar o conhecimento mecânico e o

conhecimento significativo e para indicar a necessidade de atuação dos professores em sala de aula para reestabelecer o pensamento científico, que permitirá aos alunos adquirir o conhecimento significativo: observar e considerar o contexto e, assim, compreender causa, razão e efeito em todas as áreas do conhecimento a que tiverem acesso. A professora MARGARETH, da ESCOLA PAULO FREIRE, de JAGUAPITÃ, externou preocupação sobre como os professores podem evitar o conhecimento mecânico, relatou a falta de ação por parte dos alunos que chegam a sala de aula e querem tudo na mão, da mesma forma que recebem em casa, das mãos dos pais, e que se portam de maneira totalmente dependente, e concluiu que deve haver união entre pais e professores para mudar esse comportamento. O senhor NABIL abordou também a formação saber crítico em contraponto ao senso comum como ferramenta para o desenvolvimento humano e sócio emocional. Alguns exemplos foram citados, inclusive o atentado na Escola de SUZANO, em São Paulo. Em seguida, foi exibido um vídeo com a história de um rapaz africano que a partir de uma situação extrema de necessidade, optou pela busca do conhecimento e desenvolveu uma solução para sua família e para a comunidade: dois moinhos construídos com sucata, um para gerar eletricidade e outro para bombear água e irrigar a terra seca. Logo depois, foi exibido um outro vídeo que aborda os desafios que os jovens de hoje enfrentarão ao longo do século XXI, face às novas tecnologias que tornarão atividades e profissões obsoletas em alguns anos. O senhor NABIL propôs o questionamento sobre a capacidade da Escola de hoje para preparar os alunos para esses desafios e sobre como tornar a Escola um ambiente adequado e ao mesmo tempo interessante para atender as demandas do século XXI. Mostrou exemplos de ambientes alfabetizadores diferentes dos tradicionais e sugeriu, por exemplo, mudar a disposição da sala de aula, abordar nas aulas temas do centro de interesse dos alunos, usar a tecnologia como ferramenta a favor do conteúdo a ser transmitido para os alunos. E propôs um questionamento sobre o quê falta para tornar a Escola atrativa para todos, inclusive para os professores. Todos receberam uma pequena ficha para citarem pontos positivos e negativos e os desafios atuais. Os resultados serão compilados e comentados com todos na Aula 2, em Maio. Mais um vídeo foi exibido, com o exemplo de uma professora brasileira que criou um projeto que usa sucata para ensinar robótica a estudantes da periferia de São Paulo, Capital. Além do conhecimento em robótica, os alunos perceberam que com retirada da sucata das ruas, as enchentes que atingiam o bairro diminuíram e a vida da comunidade melhorou. A professora foi indicada a um prêmio internacional, considerado o 'Nobel da Educação'. O senhor NABIL apresentou então o Programa Ciência Hoje/CODINORP Educação 2019, ferramenta que promoverá o fortalecimento do pensamento científico e as competências da Base Nacional Comum Curricular, a BNCC, através de atividades práticas. O projeto é uma parceria CODINORP, Instituto Lótus e Instituto Ciência Hoje e consiste em um ambiente digital para estudantes, docentes e comunidade escolar dos municípios integrantes do CODINORP que irá promover o acesso a conteúdos qualificados para aprendizagem científica e inclusão tecnológica, e que conta com recursos diferenciados para inovar e dinamizar o processo de ensino-aprendizagem dentro e fora da sala de aula, e incentiva o protagonismo dos estudantes. O senhor NABIL apresentou as etapas operacionais do programa que serão executadas ao de Março a Novembro de 2019: 1. implantação do Portal CHC/Codinorp e cadastramento de alunos e professores para acesso ao portal; 2. professores - aula de introdução ao pensamento cientifico; 3. coordenadores - oficina para orientação dos professores no uso da plataforma nas escolas; 4. professores – curso ead – a bncc e o pensamento cientifico (valendo 40 hs de certificado ICH); 5. professores - aula de praticas do pensamento cientifico/estudo de cases; 6. coordenadores - monitoramento das atividades e organização do projeto feira de ciencias; 7. professores – Oficina 1 de praticas em projeto; 8. professores – Oficina 2 de praticas em projeto; 9. Feira de Ciências e premiação das melhores praticas. Ao final, o senhor NABIL apresentou videos de alguns *cases* do Programa Ciência Hoje ao longo de sua história, que demonstram o pensamento científico na prática. Uma folha avulse foi distrubuída para avaliação da aula. Em seguida, o senhor NABIL anunciou o tema da próxima aula: "A formação do educador em tempos de cultura digital". Por fim, agradeceu a presença de todos e as atividades foram finalizadas às 17:00.

Aos vinte e oito (28) dias do mês de Março de dois mil e dezenove (2019), no município de PORECATU reuniu-se a equipe de ENSINO INFANTIL de PORECATU, conforme lista de presença anexa. Foi iniciada então a a atividade formativa "A BNCC e os campos de experiência da educação Infantil com o objetivo de retomar, valorizar e articular o conhecimento dos professores desse segmento sobre a Base Nacional Comum Curricular, situar e contextualizar saberes e práticas referentes à Educação Infantil, estabelecer relações entre as competências gerais e compreender a progressão de habilidades previstas na base, além de construir coletivamente atividades em cada campo de experiência, analisar e planejar ações e estabelecer uma metodologia de aula investigativa para e o trabalho junto às crianças. O Sr Val, SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE Porecatu, abriu o evento. A aula teve início às **8:30hs** e foi ministrada pela senhora ALESSANDRA ARANDA NICOLAU, ASSESSORA PEDAGÓGICA DA SOMOS EDUCAÇÃO om o apoio do professor-formador Jesus Lopes de Souza. A senhora ALESSANDRA abriu a aula agradecendo a presença de todos e deu início a apresentação com o objetivo de acolher os participantes e introduzir a

discussão de que as crianças pensam de modo diferente em relação aos adultos. Utilizou como recurso a poesia “A chuva chama”, do Jornal das Miudezas, Ed.1 e conduziu com os(as) professores(as) discussão sobre o pensamento sincrético das crianças a partir da leitura compartilhada de uma poesia. Em seguida, na atividade “Ponto de Partida”, os formadores estabeleceram diálogo em torno de questões norteadoras para o levantamento do conhecimento prévio, desafios e expectativas dos participantes, realizaram breve explanação sobre linha do tempo dos caminhos e motivos da BNCC. Depois, deu início a ATIVIDADE 1 com o levantamento e registro em sulfite, em trios, em torno da questão norteadora: “O que faz uma criança?”. Propôs a socialização no coletivo dos registros e a sistematização relacionada às principais concepções de criança subjacentes à BNCC. Questão norteadora: “Que criança é essa que a BNCC traz?”. A ATIVIDADE 2 foi uma discussão no coletivo em torno de questões norteadoras para o levantamento do conhecimento prévio, desafios e expectativas dos participantes, acerca da questão da progressão da aprendizagem na educação infantil. Na ATIVIDADE 3 foi realizado levantamento de práticas e organização didática que privilegia o protagonismo da criança na relação com os Campos de Experiência e a progressão das aprendizagens, em pequenos grupos, com socialização no coletivo. A ATIVIDADE 4 teve como objetivo analisar a progressão da aprendizagem na Educação Infantil: em trios, a partir da comanda de uma atividade do cotidiano, estabelecer critérios de progressão de acordo com as faixas etárias e a demanda cognitiva de cada uma delas, discutir o que o professor deve levar em consideração ao planejar ações para as diferentes faixas etárias, pensando na progressão das aprendizagens das crianças e a análise de como a BNCC.. Na ATIVIDADE 5, em pequenos grupos, o objetivo foi a análise e planejamento de ações pedagógicas, bem como desenvolver novas possibilidades e perspectivas de desenvolver a atividade selecionada. A ATIVIDADE 6 teve como objetivo, em pequenos grupos, desenvolver o planejamento de uma sequência didática, de acordo com os aspectos demonstrados na perspectiva do ensino por investigação. Por fim, como sistematização das atividades, foi proposta uma discussão no coletivo em torno da seguinte questão norteadora: de que modo a BNCC pode contribuir para a melhoria de nossas práticas junto às crianças?”, com o objetivo de relacionar os conteúdos trabalhados na formação com as informações levantadas no ponto de partida. Em seguida, uma folha avulse foi distrubuída para avaliação das atividades. Por fim, a senhora ALESSANDRA agradeceu a presença de todos e as atividades foram finalizadas às **12:30hs.**

Simultaneamente, no Município de BELA VISTA DO PARAISO, PR, reuniu-se a equipe de ENSINO FUNDAMENTAL I deste município, conforme lista de presença anexa, foi iniciada a Aula Inaugural “Caminhos do Pensamento Científico”, Ação Estruturante para o Programa Ciência Hoje/Codinorp Educação 2019. A senhora ADENILZE BUENO LARA, SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE BELA VISTA DO PARAÍSO, abriu o evento. A aula teve início às 8h00 e foi ministrada pelo senhor NABIL MOHAMAD ONISSI, PRESIDENTE DO INSTITUTO PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIAL, AMBIENTAL, EDUCACIONAL E TECNOLÓGICO LÓTUS. Durante a aula foram abordados os principais pontos do Plano de Trabalho a ser desenvolvido com Coordenadores Pedagógicos, Professores e Alunos do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental, de Março a Novembro de 2019: Caminhos do Pensamento Científico, a BNCC e o Pensamento Científico – EAD, a Formação de Pensadores, Ações Práticas da BNCC em Sala de Aula usando a CHC e Feira de Ciências. O senhor NABIL abriu a aula agradecendo a presença de todos, apresentou a marca EDUCANDO JUNTOS e as parcerias firmadas até o presente momento. Falou sobre a importância e força do trabalho coletivo realizado por um grupo como é o CODINORP. Apresentou a dinâmica adotada para esta aula a partir dos resultados do Simulado realizado com os alunos de 2º ao 5º ano do Ensino Fundamental, em Fevereiro de 2019, com resultado médio de 46% de acertos. A partir de uma das questões da prova, abordou os conceitos de Distrator e Descritor para explicar o conhecimento mecânico e o conhecimento significativo e para indicar a necessidade de atuação dos professores em sala de aula para reestabelecer o pensamento científico, que permitirá aos alunos adquirir o conhecimento significativo: observar e considerar o contexto e, assim, compreender causa, razão e efeito em todas as áreas do conhecimento a que tiverem acesso. A professora SILVIA, de BELA VISTA DO PARAISO, externou frustração com relação ao comportamento dos alunos e disse ver muito distante a possiblidade de uma escola criativa. O senhor NABIL colocou a sugestão de fazer da frustração uma ferramenta de desafio e deixou um desafio aos presentes: é necessário mudar os alunos ou mudar a si mesmos? O senhor NABIL abordou também a formação saber crítico em contraponto ao senso comum como ferramenta para o desenvolvimento humano e sócio emocional. Alguns exemplos foram citados, inclusive o atentado na Escola de SUZANO, em São Paulo. Em seguida, foi exibido um vídeo com a história de um rapaz africano que a partir de uma situação extrema de necessidade, optou pela busca do conhecimento e desenvolveu uma solução para sua família e para a comunidade: dois moinhos construídos com sucata, um para gerar eletricidade e outro para bombear água e irrigar a terra seca. Logo depois, foi exibido um outro vídeo que aborda os desafios que os jovens de hoje enfrentarão ao longo do século XXI, face às novas tecnologias que tornarão atividades e profissões obsoletas em alguns anos. O senhor NABIL propôs o questionamento sobre

a capacidade da Escola de hoje para preparar os alunos para esses desafios e sobre como tornar a Escola um ambiente adequado e ao mesmo tempo interessante para atender as demandas do século XXI. Mostrou exemplos de ambientes alfabetizadores diferentes dos tradicionais e sugeriu, por exemplo, mudar a disposição da sala de aula, abordar nas aulas temas do centro de interesse dos alunos, usar a tecnologia como ferramenta a favor do conteúdo a ser transmitido para os alunos. E propôs um questionamento sobre o quê falta para tornar a Escola atrativa para todos, inclusive para os professores. Todos receberam uma pequena ficha para citarem pontos positivos e negativos e os desafios atuais. Os resultados serão compilados e comentados com todos na Aula 2, em Maio. Mais um vídeo foi exibido, com o exemplo de uma professora brasileira que criou um projeto que usa sucata para ensinar robótica a estudantes da periferia de São Paulo, Capital. Além do conhecimento em robótica, os alunos perceberam que com retirada da sucata das ruas, as enchentes que atingiam o bairro diminuíram e a vida da comunidade melhorou. A professora foi indicada a um prêmio internacional, considerado o 'Nobel da Educação'. O senhor NABIL apresentou então o Programa Ciência Hoje/CODINORP Educação 2019, ferramenta que promoverá o fortalecimento do pensamento científico e as competências da Base Nacional Comum Curricular, a BNCC, através de atividades práticas. O projeto é uma parceria CODINORP, Instituto Lótus e Instituto Ciência Hoje e consiste em um ambiente digital para estudantes, docentes e comunidade escolar dos municípios integrantes do CODINORP que irá promover o acesso a conteúdos qualificados para aprendizagem científica e inclusão tecnológica, e que conta com recursos diferenciados para inovar e dinamizar o processo de ensino-aprendizagem dentro e fora da sala de aula, e incentiva o protagonismo dos estudantes. O senhor NABIL apresentou as etapas operacionais do programa que serão executadas ao de Março a Novembro de 2019: 1. implantação do Portal CHC/Codinorp e cadastramento de alunos e professores para acesso ao portal; 2. professores - aula de introdução ao pensamento cientifico; 3. coordenadores - oficina para orientação dos professores no uso da plataforma nas escolas; 4. professores – curso ead – a bncc e o pensamento cientifico (valendo 40 hs de certificado ICH); 5. professores - aula de praticas do pensamento cientifico/estudo de cases; 6. coordenadores - monitoramento das atividades e organização do projeto feira de ciencias; 7. professores – Oficina 1 de praticas em projeto; 8. professores – Oficina 2 de praticas em projeto; 9. Feira de Ciências e premiação das melhores praticas. Ao final, o senhor NABIL apresentou videos de alguns *cases* do Programa Ciência Hoje ao longo de sua história, que demonstram o pensamento científico na prática. Uma folha avulse foi distrubuída para avaliação da aula. Em seguida, o senhor NABIL anunciou o tema da próxima aula: "A formação do educador em tempos de cultura digital". Por fim, agradeceu a presença de todos e as atividades foram finalizadas às 12h00.

No período da tarde, no município BELA VISTA DO PARAISO, PR, reuniu-se a equipe de ENSINO INFANTIL deste município, conforme lista de presença anexa, conforme lista de presença anexa. Foi iniciada então a a atividade formativa "A BNCC e os campos de experiência da educação Infantil com o objetivo de retomar, valorizar e articular o conhecimento dos professores desse segmento sobre a Base Nacional Comum Curricular, situar e contextualizar saberes e práticas referentes à Educação Infantil, estabelecer relações entre as competências gerais e compreender a progressão de habilidades previstas na base, além de construir coletivamente atividades em cada campo de experiência, analisar e planejar ações e estabelecer uma metodologia de aula investigativa para e o trabalho junto às crianças. A senhora Adenilze, SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, abriu o evento. A aula teve início às **13:30hs** e foi ministrada pela senhora ALESSANDRA ARANDA NICOLAU, ASSESSORA PEDAGÓGICA DA SOMOS EDUCAÇÃO com o apoio do professor-formador Jesus Lopes de Souza. A senhora ALESSANDRA abriu a aula agradecendo a presença de todos e deu início a apresentação com o objetivo de acolher os participantes e introduzir a discussão de que as crianças pensam de modo diferente em relação aos adultos. Utilizou como recurso a poesia "A chuva chama", do Jornal das Miudezas, Ed.1 e conduziu com os(as) professores(as) discussão sobre o pensamento sincrético das crianças a partir da leitura compartilhada de uma poesia. Em seguida, na atividade "Ponto de Partida", os formadores estabeleceram diálogo em torno de questões norteadoras para o levantamento do conhecimento prévio, desafios e expectativas dos participantes, realizaram breve explanação sobre linha do tempo dos caminhos e motivos da BNCC. Depois, deu início a ATIVIDADE 1 com o levantamento e registro em sulfite, em trios, em torno da questão norteadora: "O que faz uma criança?". Propôs a socialização no coletivo dos registros e a sistematização relacionada às principais concepções de criança subjacentes à BNCC. Questão norteadora: "Que criança é essa que a BNCC traz?". A ATIVIDADE 2 foi uma discussão no coletivo em torno de questões norteadoras para o levantamento do conhecimento prévio, desafios e expectativas dos participantes, acerca da questão da progressão da aprendizagem na educação infantil. Na ATIVIDADE 3 foi realizado levantamento de práticas e organização didática que privilegia o protagonismo da criança na relação com os Campos de Experiência e a progressão das aprendizagens, em pequenos grupos, com socialização no coletivo. A ATIVIDADE 4 teve como objetivo analisar a progressão da aprendizagem na Educação Infantil: em trios, a partir da comanda de uma atividade do cotidiano, estabelecer critérios de progressão de acordo com as faixas etárias e a demanda cognitiva de

cada uma delas, discutir o que o professor deve levar em consideração ao planejar ações para as diferentes faixas etárias, pensando na progressão das aprendizagens das crianças e a análise de como a BNCC.. Na ATIVIDADE 5, em pequenos grupos, o objetivo foi a análise e planejamento de ações pedagógicas, bem como desenvolver novas possibilidades e perspectivas de desenvolver a atividade selecionada. A ATIVIDADE 6 teve como objetivo, em pequenos grupos, desenvolver o planejamento de uma sequência didática, de acordo com os aspectos demonstrados na perspectiva do ensino por investigação. Por fim, como sistematização das atividades, foi proposta uma discussão no coletivo em torno da seguinte questão norteadora: de que modo a BNCC pode contribuir para a melhoria de nossas práticas junto às crianças?", com o objetivo de relacionar os conteúdos trabalhados na formação com as informações levantadas no ponto de partida. Em seguida, uma folha avulse foi distrubuída para avaliação das atividades. Por fim, a senhora ALESSANDRA agradeceu a presença de todos e as atividades foram finalizadas às **17:30hs.**

Simultaneamente, no Município de PORECATU, PR, reuniu-se parte da equipe de ENSINO INFANTIL, que não pôde comparecer às atividades no período da manhã, e receberam as orientações referentes o Aula "A BNCC e os campos de experiência da educação infantil, no período da tarde, em outra sala, conforme lista de presença anexa. **No salão principal, reuniu-se a equipe de ENSINO FUNDAMENTAL I** do município de PORECATU, conforme lista de presença anexa, e foi realizada a Aula Inaugural "Caminhos do Pensamento Científico", Ação Estruturante para o Programa Ciência Hoje/Codinorp Educação 2019. O senhor VALDINEI DE ALCANTARA DIAS, SECRETÁRIO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE PORECATU, abriu o evento. A aula teve início às 13h45 e foi ministrada pelo senhor NABIL MOHAMAD ONISSI, PRESIDENTE DO INSTITUTO PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIAL, AMBIENTAL, EDUCACIONAL E TECNOLÓGICO LÓTUS. Durante a aula foram abordados os principais pontos do Plano de Trabalho a ser desenvolvido com Coordenadores Pedagógicos, Professores e Alunos do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental, de Março a Novembro de 2019: Caminhos do Pensamento Científico, a BNCC e o Pensamento Científico – EAD, a Formação de Pensadores, Ações Práticas da BNCC em Sala de Aula usando a CHC e Feira de Ciências. O senhor NABIL abriu a aula agradecendo a presença de todos, apresentou a marca EDUCANDO JUNTOS e as parcerias firmadas até o presente momento. Falou sobre a importância e força do trabalho coletivo realizado por um grupo como é o CODINORP. Apresentou a dinâmica adotada para esta aula a partir dos resultados do Simulado realizado com os alunos de 2º ao 5º ano do Ensino Fundamental, em Fevereiro de 2019, com resultado médio de 46% de acertos. A partir de uma das questões da prova, abordou os conceitos de Distrator e Descritor para explicar o conhecimento mecânico e o conhecimento significativo e para indicar a necessidade de atuação dos professores em sala de aula para reestabelecer o pensamento científico, que permitirá aos alunos adquirir o conhecimento significativo: observar e considerar o contexto e, assim, compreender causa, razão e efeito em todas as áreas do conhecimento a que tiverem acesso. A professora ROSANE, pedagoga da ESCOLA MUNICIPAL TIRADENTES, de PORECATU, externou preocupação com falta de ambiente e tecnologia adequados e necessidades específicas de cada escola. O senhor NABIL colocou a sugestão de fazer uso dos recursos existentes e de mudar e explorar os ambientes dentro da escola. O senhor NABIL abordou também a formação saber crítico em contraponto ao senso comum como ferramenta para o desenvolvimento humano e sócio emocional. Alguns exemplos foram citados, inclusive o atentado na Escola de SUZANO, em São Paulo. Em seguida, foi exibido um vídeo com a história de um rapaz africano que a partir de uma situação extrema de necessidade, optou pela busca do conhecimento e desenvolveu uma solução para sua família e para a comunidade: dois moinhos construídos com sucata, um para gerar eletricidade e outro para bombear água e irrigar a terra seca. Logo depois, foi exibido um outro vídeo que aborda os desafios que os jovens de hoje enfrentarão ao longo do século XXI, face às novas tecnologias que tornarão atividades e profissões obsoletas em alguns anos. O senhor NABIL propôs o questionamento sobre a capacidade da Escola de hoje para preparar os alunos para esses desafios e sobre como tornar a Escola um ambiente adequado e ao mesmo tempo interessante para atender as demandas do século XXI. Mostrou exemplos de ambientes alfabetizadores diferentes dos tradicionais e sugeriu, por exemplo, mudar a disposição da sala de aula, abordar nas aulas temas do centro de interesse dos alunos, usar a tecnologia como ferramenta a favor do conteúdo a ser transmitido para os alunos. E propôs um questionamento sobre o quê falta para tornar a Escola atrativa para todos, inclusive para os professores. Todos receberam uma pequena ficha para citarem pontos positivos e negativos e os desafios atuais. Os resultados serão compilados e comentados com todos na Aula 2, em Maio. Mais um vídeo foi exibido, com o exemplo de uma professora brasileira que criou um projeto que usa sucata para ensinar robótica a estudantes da periferia de São Paulo, Capital. Além do conhecimento em robótica, os alunos perceberam que com retirada da sucata das ruas, as enchentes que atingiam o bairro diminuíram e a vida da comunidade melhorou. A professora foi indicada a um prêmio internacional, considerado o 'Nobel da Educação'. O senhor NABIL apresentou então o Programa Ciência Hoje/CODINORP Educação 2019, ferramenta que promoverá o fortalecimento do pensamento científico e as competências da Base Nacional Comum Curricular, a BNCC,

através de atividades práticas. O projeto é uma parceria CODINORP, Instituto Lótus e Instituto Ciência Hoje e consiste em um ambiente digital para estudantes, docentes e comunidade escolar dos municípios integrantes do CODINORP que irá promover o acesso a conteúdos qualificados para aprendizagem científica e inclusão tecnológica, e que conta com recursos diferenciados para inovar e dinamizar o processo de ensino-aprendizagem dentro e fora da sala de aula, e incentiva o protagonismo dos estudantes. O senhor NABIL apresentou as etapas operacionais do programa que serão executadas ao de Março a Novembro de 2019: 1. implantação do Portal CHC/Codinorp e cadastramento de alunos e professores para acesso ao portal; 2. professores - aula de introdução ao pensamento cientifico; 3. coordenadores - oficina para orientação dos professores no uso da plataforma nas escolas; 4. professores – curso ead – a bncc e o pensamento cientifico (valendo 40 hs de certificado ICH); 5. professores - aula de praticas do pensamento cientifico/estudo de cases; 6. coordenadores - monitoramento das atividades e organização do projeto feira de ciencias; 7. professores – Oficina 1 de praticas em projeto; 8. professores – Oficina 2 de praticas em projeto; 9. Feira de Ciências e premiação das melhores praticas. Ao final, o senhor NABIL apresentou videos de alguns *cases* do Programa Ciência Hoje ao longo de sua história, que demonstram o pensamento científico na prática. Uma folha avulse foi distrubuída para avaliação da aula. Em seguida, o senhor NABIL anunciou o tema da próxima aula: “A formação do educador em tempos de cultura digital”. Por fim, agradeceu a presença de todos e as atividades foram finalizadas às 17h20.

Aos vinte e nove (29) dias do mês de Março de dois mil e dezenove (2019), no município de CAFEARA reuniu-se a equipe de ENSINO INFANTIL de CAFEARA e LUPIONÓPOLIS conforme lista de presença anexa. Foi iniciada então a a atividade formativa “A BNCC e os campos de experiência da educação Infantil com o objetivo de retomar, valorizar e articular o conhecimento dos professores desse segmento sobre a Base Nacional Comum Curricular, situar e contextualizar saberes e práticas referentes à Educação Infantil, estabelecer relações entre as competências gerais e compreender a progressão de habilidades previstas na base, além de construir coletivamente atividades em cada campo de experiência, analisar e planejar ações e estabelecer uma metodologia de aula investigativa para e o trabalho junto às crianças. A senhora ANA TOLLOI, SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE GUARACI, abriu o evento. A aula teve início às **8:30hs** e foi ministrada pela senhora ALESSANDRA ARANDA NICOLAU, ASSESSORA PEDAGÓGICA DA SOMOS EDUCAÇÃO om o apoio do professor-formador Jesus Lopes de Souza. A senhora ALESSANDRA abriu a aula agradecendo a presença de todos e deu início a apresentação com o objetivo de acolher os participantes e introduzir a discussão de que as crianças pensam de modo diferente em relação aos adultos. Utilizou como recurso a poesia “A chuva chama”, do Jornal das Miudezas, Ed.1 e conduziu com os(as) professores(as) discussão sobre o pensamento sincrético das crianças a partir da leitura compartilhada de uma poesia. Em seguida, na atividade “Ponto de Partida”, os formadores estabeleceram diálogo em torno de questões norteadoras para o levantamento do conhecimento prévio, desafios e expectativas dos participantes, realizaram breve explanação sobre linha do tempo dos caminhos e motivos da BNCC. Depois, deu início a ATIVIDADE 1 com o levantamento e registro em sulfite, em trios, em torno da questão norteadora: “O que faz uma criança?”. Propôs a socialização no coletivo dos registros e a sistematização relacionada às principais concepções de criança subjacentes à BNCC. Questão norteadora: “Que criança é essa que a BNCC traz?”. A ATIVIDADE 2 foi uma discussão no coletivo em torno de questões norteadoras para o levantamento do conhecimento prévio, desafios e expectativas dos participantes, acerca da questão da progressão da aprendizagem na educação infantil. Na ATIVIDADE 3 foi realizado levantamento de práticas e organização didática que privilegia o protagonismo da criança na relação com os Campos de Experiência e a progressão das aprendizagens, em pequenos grupos, com socialização no coletivo. A ATIVIDADE 4 teve como objetivo analisar a progressão da aprendizagem na Educação Infantil: em trios, a partir da comanda de uma atividade do cotidiano, estabelecer critérios de progressão de acordo com as faixas etárias e a demanda cognitiva de cada uma delas, discutir o que o professor deve levar em consideração ao planejar ações para as diferentes faixas etárias, pensando na progressão das aprendizagens das crianças e a análise de como a BNCC.. Na ATIVIDADE 5, em pequenos grupos, o objetivo foi a análise e planejamento de ações pedagógicas, bem como desenvolver novas possibilidades e perspectivas de desenvolver a atividade selecionada. A ATIVIDADE 6 teve como objetivo, em pequenos grupos, desenvolver o planejamento de uma sequência didática, de acordo com os aspectos demonstrados na perspectiva do ensino por investigação. Por fim, como sistematização das atividades, foi proposta uma discussão no coletivo em torno da seguinte questão norteadora: de que modo a BNCC pode contribuir para a melhoria de nossas práticas junto às crianças?”, com o objetivo de relacionar os conteúdos trabalhados na formação com as informações levantadas no ponto de partida. Em seguida, uma folha avulse foi distrubuída para avaliação das atividades. Por fim, a senhora ALESSANDRA agradeceu a presença de todos e as atividades foram finalizadas às **13:30hs.**

Simultaneamente, no Município de FLORESTOPOLIS, PR, reuniu-se a equipe de ENSINO FUNDAMENTAL I do município de FLORESTOPOLIS, conforme lista de presença anexa, e foi realizada a Aula Inaugural "Caminhos do Pensamento Científico", Ação Estruturante para o Programa Ciência Hoje/Codinorp Educação 2019. A senhora SILVIA SANTANA RIBEIRO, SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE FLORESTÓPOLIS, abriu o evento. A aula teve início às **8:30hs** e foi ministrada pelo senhor NABIL MOHAMAD ONISSI, PRESIDENTE DO INSTITUTO PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIAL, AMBIENTAL, EDUCACIONAL E TECNOLÓGICO LÓTUS. Durante a aula foram abordados os principais pontos do Plano de Trabalho a ser desenvolvido com Coordenadores Pedagógicos, Professores e Alunos do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental, de Março a Novembro de 2019: Caminhos do Pensamento Científico, a BNCC e o Pensamento Científico – EAD, a Formação de Pensadores, Ações Práticas da BNCC em Sala de Aula usando a CHC e Feira de Ciências. O senhor NABIL abriu a aula agradecendo a presença de todos, apresentou a marca EDUCANDO JUNTOS e as parcerias firmadas até o presente momento. Falou sobre a importância e força do trabalho coletivo realizado por um grupo como é o CODINORP. Apresentou a dinâmica adotada para esta aula a partir dos resultados do Simulado realizado com os alunos de 2º ao 5º ano do Ensino Fundamental, em Fevereiro de 2019, com resultado médio de 46% de acertos. A partir de uma das questões da prova, abordou os conceitos de Distrator e Descritor para explicar o conhecimento mecânico e o conhecimento significativo e para indicar a necessidade de atuação dos professores em sala de aula para reestabelecer o pensamento científico, que permitirá aos alunos adquirir o conhecimento significativo: observar e considerar o contexto e, assim, compreender causa, razão e efeito em todas as áreas do conhecimento a que tiverem acesso. O senhor NABIL abordou também a formação saber crítico em contraponto ao senso comum como ferramenta para o desenvolvimento humano e sócio emocional. Alguns exemplos foram citados, inclusive o atentado na Escola de SUZANO, em São Paulo. Em seguida, foi exibido um vídeo com a história de um rapaz africano que a partir de uma situação extrema de necessidade, optou pela busca do conhecimento e desenvolveu uma solução para sua família e para a comunidade: dois moinhos construídos com sucata, um para gerar eletricidade e outro para bombear água e irrigar a terra seca. Logo depois, foi exibido um outro vídeo que aborda os desafios que os jovens de hoje enfrentarão ao longo do século XXI, face às novas tecnologias que tornarão atividades e profissões obsoletas em alguns anos. O senhor NABIL propôs o questionamento sobre a capacidade da Escola de hoje para preparar os alunos para esses desafios e sobre como tornar a Escola um ambiente adequado e ao mesmo tempo interessante para atender as demandas do século XXI. Mostrou exemplos de ambientes alfabetizadores diferentes dos tradicionais e sugeriu, por exemplo, mudar a disposição da sala de aula, abordar nas aulas temas do centro de interesse dos alunos, usar a tecnologia como ferramenta a favor do conteúdo a ser transmitido para os alunos. E propôs um questionamento sobre o quê falta para tornar a Escola atrativa para todos, inclusive para os professores. Todos receberam uma pequena ficha para citarem pontos positivos e negativos e os desafios atuais. Os resultados serão compilados e comentados com todos na Aula 2, em Maio. Mais um vídeo foi exibido, com o exemplo de uma professora brasileira que criou um projeto que usa sucata para ensinar robótica a estudantes da periferia de São Paulo, Capital. Além do conhecimento em robótica, os alunos perceberam que com retirada da sucata das ruas, as enchentes que atingiam o bairro diminuíram e a vida da comunidade melhorou. A professora foi indicada a um prêmio internacional, considerado o 'Nobel da Educação'. O senhor NABIL apresentou então o Programa Ciência Hoje/CODINORP Educação 2019, ferramenta que promoverá o fortalecimento do pensamento científico e as competências da Base Nacional Comum Curricular, a BNCC, através de atividades práticas. O projeto é uma parceria CODINORP, Instituto Lótus e Instituto Ciência Hoje e consiste em um ambiente digital para estudantes, docentes e comunidade escolar dos municípios integrantes do CODINORP que irá promover o acesso a conteúdos qualificados para aprendizagem científica e inclusão tecnológica, e que conta com recursos diferenciados para inovar e dinamizar o processo de ensino-aprendizagem dentro e fora da sala de aula, e incentiva o protagonismo dos estudantes. O senhor NABIL apresentou as etapas operacionais do programa que serão executadas ao de Março a Novembro de 2019: 1. implantação do Portal CHC/Codinorp e cadastramento de alunos e professores para acesso ao portal; 2. professores - aula de introdução ao pensamento cientifico; 3. coordenadores - oficina para orientação dos professores no uso da plataforma nas escolas; 4. professores – curso ead – a bncc e o pensamento cientifico (valendo 40 hs de certificado ICH); 5. professores - aula de praticas do pensamento cientifico/estudo de cases; 6. coordenadores - monitoramento das atividades e organização do projeto feira de ciencias; 7. professores – Oficina 1 de praticas em projeto; 8. professores – Oficina 2 de praticas em projeto; 9. Feira de Ciências e premiação das melhores praticas. Ao final, o senhor NABIL apresentou videos de alguns *cases* do Programa Ciência Hoje ao longo de sua história, que demonstram o pensamento científico na prática. Uma folha avulse foi distrubuída para avaliação da aula. Em seguida, o senhor NABIL anunciou o tema da próxima aula: "A formação do educador em tempos de cultura digital". Por fim, agradeceu a presença de todos e as atividades foram finalizadas às **12:30hs**

No período da tarde, no município FLORESTOPOLIS, PR, reuniu-se a equipe de ENSINO INFANTIL do município de FLORESTOPOLIS, conforme lista de presença anexa. Foi iniciada então a a atividade formativa "A BNCC e os campos de experiência da educação Infantil com o objetivo de retomar, valorizar e articular o conhecimento dos professores desse segmento sobre a Base Nacional Comum Curricular, situar e contextualizar saberes e práticas referentes à Educação Infantil, estabelecer relações entre as competências gerais e compreender a progressão de habilidades previstas na base, além de construir coletivamente atividades em cada campo de experiência, analisar e planejar ações e estabelecer uma metodologia de aula investigativa para e o trabalho junto às crianças. A senhora ANA TOLLOI, SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE GUARACI, abriu o evento. A aula teve início às **13:30hs** e foi ministrada pela senhora ALESSANDRA ARANDA NICOLAU, ASSESSORA PEDAGÓGICA DA SOMOS EDUCAÇÃO om o apoio do professor-formador Jesus Lopes de Souza. A senhora ALESSANDRA abriu a aula agradecendo a presença de todos e deu início a apresentação com o objetivo de acolher os participantes e introduzir a discussão de que as crianças pensam de modo diferente em relação aos adultos. Utilizou como recurso a poesia "A chuva chama", do Jornal das Miudezas, Ed.1 e conduziu com os(as) professores(as) discussão sobre o pensamento sincrético das crianças a partir da leitura compartilhada de uma poesia. Em seguida, na atividade "Ponto de Partida", os formadores estabeleceram diálogo em torno de questões norteadoras para o levantamento do conhecimento prévio, desafios e expectativas dos participantes, realizaram breve explanação sobre linha do tempo dos caminhos e motivos da BNCC. Depois, deu início a ATIVIDADE 1 com o levantamento e registro em sulfite, em trios, em torno da questão norteadora: "O que faz uma criança?". Propôs a socialização no coletivo dos registros e a sistematização relacionada às principais concepções de criança subjacentes à BNCC. Questão norteadora: "Que criança é essa que a BNCC traz?". A ATIVIDADE 2 foi uma discussão no coletivo em torno de questões norteadoras para o levantamento do conhecimento prévio, desafios e expectativas dos participantes, acerca da questão da progressão da aprendizagem na educação infantil. Na ATIVIDADE 3 foi realizado levantamento de práticas e organização didática que privilegia o protagonismo da criança na relação com os Campos de Experiência e a progressão das aprendizagens, em pequenos grupos, com socialização no coletivo. A ATIVIDADE 4 teve como objetivo analisar a progressão da aprendizagem na Educação Infantil: em trios, a partir da comanda de uma atividade do cotidiano, estabelecer critérios de progressão de acordo com as faixas etárias e a demanda cognitiva de cada uma delas, discutir o que o professor deve levar em consideração ao planejar ações para as diferentes faixas etárias, pensando na progressão das aprendizagens das crianças e a análise de como a BNCC.. Na ATIVIDADE 5, em pequenos grupos, o objetivo foi a análise e planejamento de ações pedagógicas, bem como desenvolver novas possibilidades e perspectivas de desenvolver a atividade selecionada. A ATIVIDADE 6 teve como objetivo, em pequenos grupos, desenvolver o planejamento de uma sequência didática, de acordo com os aspectos demonstrados na perspectiva do ensino por investigação. Por fim, como sistematização das atividades, foi proposta uma discussão no coletivo em torno da seguinte questão norteadora: de que modo a BNCC pode contribuir para a melhoria de nossas práticas junto às crianças?", com o objetivo de relacionar os conteúdos trabalhados na formação com as informações levantadas no ponto de partida. Em seguida, uma folha avulse foi distrubuída para avaliação das atividades. Por fim, a senhora ALESSANDRA agradeceu a presença de todos e as atividades foram finalizadas às **17:30hs.**

Simultaneamente, no Município de LUPIONOPOLIS, PR, reuniu-se a equipe de ENSINO FUNDAMENTAL I do município de CAFEARA E LUPIONOPOLIS, conforme lista de presença anexa, e foi realizada a Aula Inaugural "Caminhos do Pensamento Científico", Ação Estruturante para o Programa Ciência Hoje/Codinorp Educação 2019. A senhora MARCIA MARIANO, SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE LUPIONÓPOLIS, abriu o evento. A aula teve início às **13:30hs** e foi ministrada pelo senhor NABIL MOHAMAD ONISSI, PRESIDENTE DO INSTITUTO PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIAL, AMBIENTAL, EDUCACIONAL E TECNOLÓGICO LÓTUS. Durante a aula foram abordados os principais pontos do Plano de Trabalho a ser desenvolvido com Coordenadores Pedagógicos, Professores e Alunos do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental, de Março a Novembro de 2019: Caminhos do Pensamento Científico, a BNCC e o Pensamento Científico – EAD, a Formação de Pensadores, Ações Práticas da BNCC em Sala de Aula usando a CHC e Feira de Ciências. O senhor NABIL abriu a aula agradecendo a presença de todos, apresentou a marca EDUCANDO JUNTOS e as parcerias firmadas até o presente momento. Falou sobre a importância e força do trabalho coletivo realizado por um grupo como é o CODINORP. Apresentou a dinâmica adotada para esta aula a partir dos resultados do Simulado realizado com os alunos de 2º ao 5º ano do Ensino Fundamental, em Fevereiro de 2019, com resultado médio de 46% de acertos. A partir de uma das questões da prova, abordou os conceitos de Distrator e Descritor para explicar o conhecimento mecânico e o conhecimento significativo e para indicar a necessidade de atuação dos professores em sala de aula para reestabelecer o pensamento científico, que permitirá aos alunos adquirir o conhecimento significativo: observar e considerar o contexto e, assim, compreender causa, razão e efeito em todas as áreas do

conhecimento a que tiverem acesso. A professora ROSANE, pedagoga da ESCOLA MUNICIPAL TIRADENTES, de PORECATU, externou preocupação com falta de ambiente e tecnologia adequados e necessidades específicas de cada escola. O senhor NABIL colocou a sugestão de fazer uso dos recursos existentes e de mudar e explorar os ambientes dentro da escola. O senhor NABIL abordou também a formação saber crítico em contraponto ao senso comum como ferramenta para o desenvolvimento humano e sócio emocional. Alguns exemplos foram citados, inclusive o atentado na Escola de SUZANO, em São Paulo. Em seguida, foi exibido um vídeo com a história de um rapaz africano que a partir de uma situação extrema de necessidade, optou pela busca do conhecimento e desenvolveu uma solução para sua família e para a comunidade: dois moinhos construídos com sucata, um para gerar eletricidade e outro para bombear água e irrigar a terra seca. Logo depois, foi exibido um outro vídeo que aborda os desafios que os jovens de hoje enfrentarão ao longo do século XXI, face às novas tecnologias que tornarão atividades e profissões obsoletas em alguns anos. O senhor NABIL propôs o questionamento sobre a capacidade da Escola de hoje para preparar os alunos para esses desafios e sobre como tornar a Escola um ambiente adequado e ao mesmo tempo interessante para atender as demandas do século XXI. Mostrou exemplos de ambientes alfabetizadores diferentes dos tradicionais e sugeriu, por exemplo, mudar a disposição da sala de aula, abordar nas aulas temas do centro de interesse dos alunos, usar a tecnologia como ferramenta a favor do conteúdo a ser transmitido para os alunos. E propôs um questionamento sobre o quê falta para tornar a Escola atrativa para todos, inclusive para os professores. Todos receberam uma pequena ficha para citarem pontos positivos e negativos e os desafios atuais. Os resultados serão compilados e comentados com todos na Aula 2, em Maio. Mais um vídeo foi exibido, com o exemplo de uma professora brasileira que criou um projeto que usa sucata para ensinar robótica a estudantes da periferia de São Paulo, Capital. Além do conhecimento em robótica, os alunos perceberam que com retirada da sucata das ruas, as enchentes que atingiam o bairro diminuíram e a vida da comunidade melhorou. A professora foi indicada a um prêmio internacional, considerado o 'Nobel da Educação'. O senhor NABIL apresentou então o Programa Ciência Hoje/CODINORP Educação 2019, ferramenta que promoverá o fortalecimento do pensamento científico e as competências da Base Nacional Comum Curricular, a BNCC, através de atividades práticas. O projeto é uma parceria CODINORP, Instituto Lótus e Instituto Ciência Hoje e consiste em um ambiente digital para estudantes, docentes e comunidade escolar dos municípios integrantes do CODINORP que irá promover o acesso a conteúdos qualificados para aprendizagem científica e inclusão tecnológica, e que conta com recursos diferenciados para inovar e dinamizar o processo de ensino-aprendizagem dentro e fora da sala de aula, e incentiva o protagonismo dos estudantes. O senhor NABIL apresentou as etapas operacionais do programa que serão executadas ao de Março a Novembro de 2019: 1. implantação do Portal CHC/Codinorp e cadastramento de alunos e professores para acesso ao portal; 2. professores - aula de introdução ao pensamento cientifico; 3. coordenadores - oficina para orientação dos professores no uso da plataforma nas escolas; 4. professores – curso ead – a bncc e o pensamento cientifico (valendo 40 hs de certificado ICH); 5. professores - aula de praticas do pensamento cientifico/estudo de cases; 6. coordenadores - monitoramento das atividades e organização do projeto feira de ciencias; 7. professores – Oficina 1 de praticas em projeto; 8. professores – Oficina 2 de praticas em projeto; 9. Feira de Ciências e premiação das melhores praticas. Ao final, o senhor NABIL apresentou videos de alguns *cases* do Programa Ciência Hoje ao longo de sua história, que demonstram o pensamento científico na prática. Uma folha avulse foi distrubuída para avaliação da aula. Em seguida, o senhor NABIL anunciou o tema da próxima aula: "A formação do educador em tempos de cultura digital". Por fim, agradeceu a presença de todos e as atividades foram finalizadas às **17:30hs**.

INSTITUTO LÓTUS

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

PROJETO:

Educação
CODINORP

FOTOS DOS EVENTOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA DINÂMICA – FCD PARA PROFESSORES DA REDE DE ENSINO INFANTIL E FUNDAMENTAL I DOS DEZ (10) MUNICÍPIOS DO CONSÓRCIO DE DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO DO NORTE DO PARANÁ – CODINORP, REALIZADOS POR MICRORREGIÃO A SABER: GUARACI, JAGUAPITÃ, BELA VISTA DO PARAÍSO, PORECATU, FLORESTÓPOLIS, CAFEARA E LUPIONÓPOLIS, PR, REALIZADOS PELO INSTITUTO LOTUS, VISANDO A AÇÃO ESTRUTURANTE PARA O PLANO DE FORMAÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL SOB AS NOVAS PRERROGATIVAS DA BNCC, E PARA O PROGRAMA CIÊNCIA HOJE/CODINORP EDUCAÇÃO 2019, PARA SECRETÁRIOS(AS), COORDENADORES(AS) E PROFESSORES(AS) DE ENSINO FUNDAMENTAL I NO ANO DE 2019.

27-03-2019 - JAGUAPITÃ e GUARACI, PR - ENSINO INFANTIL e FUNDAMENTAL

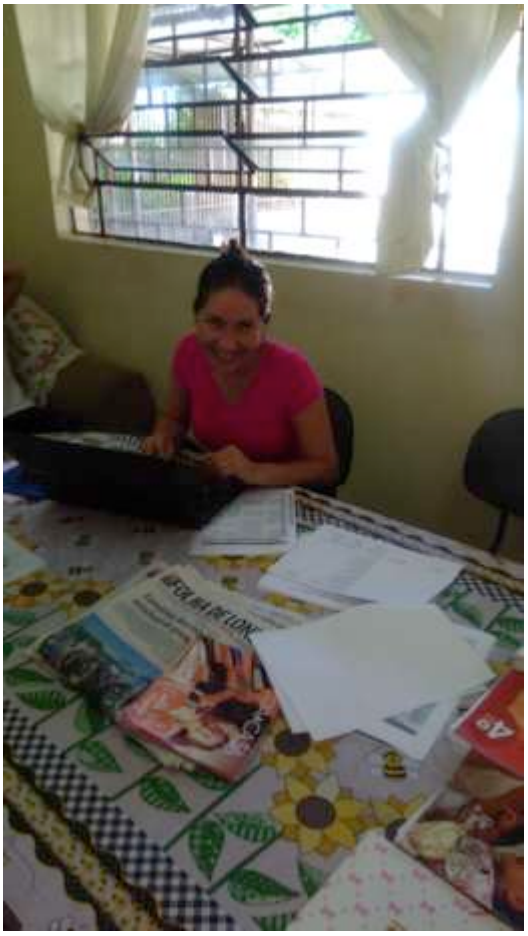
Equipes de Jaguapitã, Miraselva, Prado Ferreira, Guaraci e Centenário do Sul

28-03-2019 - PORECATU e BELA VISTA DO PARAISO, PR - ENSINO INFANTIL e FUNDAMENTAL

Equipes de Porecatu e Bela Vista do Paraíso

29-03-19 – CAFEARA, LUPIONÓPOLIS e FLORESTÓPOLIS - ENSINO INFANTIL e FUNDAMENTAL

Equipes de Cafeara, Lupionópolis e Florestópolis



INSTITUTO LÓTUS

ATA

PROJETO:

Educação
CODINORP

Ata da Formação Continuada Dinâmica direcionada para os Coordenadores Pedagógicos realizada pelo Instituto Lotus e pelo Instituto Ciência Hoje, realizado em 11 de abril de 2019.

Aos onze (11) dias do mês de abril de dois mil e dezenove (2019), às 9h00, na cidade de BELA VISTA DO PARAÍSO reuniram-se as COORDENADORAS PEDAGÓGICAS das escolas , além das assessoras pedagógicas das SECRETARIAS e DEPARTAMENTOS DE EDUCAÇÃO dos 10 municípios que compõem o Codinorp Educação, conforme lista em anexo, para a sequência das atividades formativas do programa Ciência Hoje - Codinorp Educação.

Esta atividade formativa contou com a condução da coordenadora pedagógica do Instituto Ciência Hoje, professora Maria del Carmen Guadalupe Chude, além da presença do presidente do Instituto para o desenvolvimento social, ambiental , cultural e tecnológico Lotus, Sr Nabil Onaissi, e do secretário regional de educação do Codinorp, Sr. Amauri Monge Fernandes.

A abertura do evento foi feita pela anfitriã, a secretária de educação de Bela Vista do Paraíso, professora Adenilze, que deu boas vindas a todos os participantes, deixando o recinto para inicio dos trabalhos.

O Sr Nabil abriu os trabalhos relembrando a todos a programação das atividades formativas, e o atendimento da agenda compromissada com os coordenadores, ressaltando a importância desse grupo, chamando-os de molas propulsoras da rede, para o sucesso dessa ação. Em seguida, convidou a professora Maria del Carmen pra tomar a condução dos trabalhos.

Carmen se apresenta e fala sobre a metodologia dos trabalhos, ressaltando que não será um dia de palestras, mas sim de trabalho coletivo, em forma de oficina de formação participativa em um dia de mobilização. Todos rearranjam as cadeiras colocando a sala em forma de uma arena em ferradura, para que todos possam se olhar e interagir com a palestrante e entre si. Carmen passa a palavra aos coordenadores presentes, que se apresentam um a um na sequencia em que se encontram sentadas, dizendo seu nome e cidade de onde vieram. Nesse momento já ocorre a 1ª intervenção de Carmen que observa que as coordenadoras, ao se apresentar, olham apenas para a palestrante, relembrando da importância do coletivo na aprendizagem, desfocando da comunicação unidirecional (professor-aluno) para a comunicação com todos os que fazem parte do grupo. Carmen diz que as coordenadoras podem se locomover e conversar durante as atividades, desde que sejam assuntos pertinentes ao tema abordado, para que não dispersem, mas também para quebrar a monotonia de ficar sentado. Ela fala que isso é comum, e pede a elas que imaginem seus alunos sentados em cadeiras mais desconfortáveis que elas e que tem de ficar sentados por horas a fio e pede que pensem em saídas para isso.

Ela começa as atividades propondo a todos um primeiro desafio através de uma pergunta: em que ano o Brasil foi descoberto? De maneira geral grande parte responde de forma imediata que foi em 1500. Em seguida ela pergunta porque a agua ferve a 100 graus? Ninguém responde. E assim ela deixa a primeira reflexão a todos. Por que algumas perguntas demoram mais para ser respondidas? Depende se aciona apenas a memória ou envolve outras operações de pensamento. Há conhecimentos que são esquecidos pelo desuso ou pela falta de relevância na sua vida quotidiana, pois eles continuam acessíveis se precisarmos. Ela segue e constrói uma síntese com todos concluindo que é mais importante o pensamento do que a resposta em si. E que 'aprender a pensar é possível". Ela retoma o momento inicial deste encontro, que geralmente chamamos de "dinâmica do quebra-gelo", e pergunta a todos novamente, porque a importância desse tipo de dinâmica? Várias coordenadoras dão suas opiniões sobre isso. "Quebrar barreiras de comunicação", "estabelecer vínculos". Carmen relembra que investigar por que fazemos o que fazemos permite retomar as teorias de aprendizagem. Fecha dizendo que isso é a dinâmica faz com que os interlocutores resgatem os princípios da aprendizagem: "estebelecer interação" e "gerar empatia", pois ninguém aprende sob pressão! **Na aprendizagem, dois elementos precisam de encontrar sempre: o cognitivo e o afetivo.**

Em seguida, Carmen abre a apresentação em powerpoint, o "desafio da cultura digital". Mostra algumas charges dessa temática, onde a escola tradicional é comparada ao universo de objetos digitais que envolve as pessoas. Ela lê para o grupo uma série de comentários elaborados na aula 1 (caminhos do pensamento cientifico) sobre a percepção dos professores para esse assunto e mostra que os professores em geral tem consciência de que a escola nos moldes atuais não é interessante para os alunos e que o maior desafio é concorrer com a tecnologia. Nesse sentido, Carmen propõe o dilema: cultura digital na escola ou escola na cultura digital. Depois dos debates, sugere uma leitura: Lea Fagundes da Cruz, da Universidade federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), que trata dessa temática.

Em seguida, propõe mais uma reflexão e um desafio: o que precisamos: a escola na cultura digital ou de cultura digital na escola? A turma se mostra dividida e após debate conclui que precisamos de cultura digital na escola. Carmen diz que a conclusão mais transformadora entre essas é que a escola precisa entrar na cultura digital, pois a cultura digital já está permeando o trabalho na escola, através de celulares e internet, mas que a escola ainda não se utiliza disso em seu potencial com finalidade de aprendizagem. Ela cita o caso de uma professora que usa o tablet como um livro, fazendo os alunos lerem o as páginas sequencialmente como se fosse de papel, e não aproveita os múltiplos recursos que a ferramenta pode oferecer, como pesquisa ou uso de objetos digitais de aprendizagem disponíveis, como aplicativos, joguinhos, histórias contadas, que podem tornar a aprendizagem muito mais interessante. Em seguida Carmen traz outro fator positivo da tecnologia. Ela lembra do impacto que a televisão teve em nossas vidas e pergunta ao grupo o que trouxe a internet em comparação à TV? Várias respostas foram dadas: 'eu posso escolher o que quero ver", "posso pesquisar rapidamente", "consigo trazer o fato à sala de aula em tempo real", e com isso as coordenadoras mostraram que compreendem a importância da internet, e compararam quando tinham de ir à biblioteca para pesquisar e que agora podiam fazer isso de qualquer lugar, pelo celular. Carmen afirma que a internet melhora nossas interações, e que só por isso ela é importante e necessária. Carmen exemplifica o funcionamento da internet como uma rede. Dá como exemplo a própria rede de municípios que compõem o consórcio, como se fossem células interligadas entre si e com outros municípios, formando assim uma rede regional, que pode conectar-se com outras redes, formado a rede global.

Em seguida, Carmen propõe mais um desafio: quais as competências que os alunos devem ter quando estiverem no ensino médio e na faculdade. Duas datas surgiram: 2028 e 2031. Distribuiu post its (folhas adesivas) para que cada participante pudesse colocar sua opinião. E em seguida deu algumas opções de desafios que podem ser escolhidos. Assim, cada coordenadora colocou dois desafios para cada data, um seu e outro do quadro de sugestões. Após a pausa do café da tarde, , os adesivos foram coletados pra que as informações pudessem ser consolidadas e assim , ao termino do dia, as coordenadoras pudessem ver o resultado da dinâmica.

Dando sequência ao dia, Carmen abre o portal e mostra a cara do projeto ao público presente. E imediatamente lança mais um desafio ao grupo: o que cada um enxerga como o verdadeiro papel dos coordenadores pedagógicos? E depois dos mais variados depoimentos, das dificuldades em exercer suas tarefas de acompanhamento dos professores, da orientação que tem de dar a eles entre outras tarefas, elas afirmam que são apagadores de incêndio. E que a própria gestão acaba conduzindo a isso. Carmen aproveita a oportunidade e começa a restabelecer no grupo a consciência da função: cita a constituição, onde se estabelece que a escola pública é a base para o exercício do direito de aprendizagem, e que a coordenação pedagógica tem um papel dos mais relevantes nesse processo. Diz que a ação do coordenação deve ser estabelecida em um tripé: articulação, monitoramento e a "formação de serviço". E que esse é o GRANDE desafio dessa profissão. E que elas devem ter muito claro a estratégia para isso: atuação e intervenção. Ao ser perguntada por vários coordenadores de como devemos agir em caso de má-vontade ou não motivação do professor, apesar dos esforços, Carmen cita dois casos diferentes que tratam de uma mesma estrategia: o do professor espanhol Serafi Antunes, que relata esse tema em seu livro sobre o "projeto educativo do Centro", um case escolar na Espanha, e o caso do aniversário da Oprah Winfrey, que recebeu de presente dos fãs um aniversário na Times Square. Um grande número de pessoas se reuniu e dançou uma coreografia única. A estratégia que ambos adotaram, um pros professores não envolvidos, e a equipe de Oprah pro caso da dança, foi o uso da figura do referente. Os melhores professores engajados, envolvidos na proposta são motivados e capacitados e — esses acabam por servir de referência (multiplicadores) para os demais. Em ambos os casos, a estratégia deu certo para a maioria das pessoas e assim, foi bem sucedida. E Carmen conclui que geralmente dá certo por que a natureza humana é perfectível, ou seja, ele pode ser sempre melhor!

Essa estratégia é importante porque contribui na "formação de cultura":não pode dar foco naqueles que não se envolvem e que consomem a energia do coordenador, conforme alguns depoimentos, mas focar nos engajados e assim, envolver os referentes na proposta educativa contribuindo significativamente para o fortalecimento do grupo.

Exemplo disso, é o fortalecimento da relação entre o trio gestor: Secretários, diretores e coordenadores. Muitos dizem que isso está longe da realidade desses municípios e Carmen diz que isso só consolida se for feito um trabalho de longo prazo, pois a cultura atual é muito antiga e precisa ser diluída aos poucos para assimilar o novo. E Carmen repete: o coordenador é um formador em serviço, ele tem a tarefa de congregar os professores para seguirem uma mesma rota. Em seguida, abre o portal CHC Codinorp e começa explicando a diferença entre Ciência e Ciências. A Ciência é uma forma de racionalidade, engloba o conjunto de todas as Ciências, e não apenas as Ciências Naturais. Mostra as colunas do portal, e abre a coluna Ciência É: Mostra os filtros e explica um exercício que aparece ali. Uma capa sem texto escrito. Ela diz que isso tem a intenção de chamar a atenção sobre o conceito de leitura, pois na BNCC fala de diferentes formas de leitura, oral, de imagem, textual, multimidia, gráficos, etc. E o portal oferece ferramentas para todos os tipos

de leitura. Ela abre uma página da revista e mostra um desenho do planeta com um termômetro na boca, e pergunta a todos o que isso infere? O tema aquecimento global foi a percepção da maioria. Aí ela mostra a lógica da revista e como os professores podem utiliza-la. AS matérias que compõem a revista seguem a lógica da capa, com matérias e artigos conectados. Por exemplo, nessa revista tem a matéria da lagarta, que sofre mutações de acordo com o aumento de temperatura. E assim por diante com as demais matérias.

Amauri pergunta para a Carmen como os professores podem estruturar o uso dos conteúdos CHC se já tem os materiais Maxi para trabalhar. Ela responde que o projeto CHC é para uso de forma transversal, junto com o material Maxi e não em separado, pois ele estimula o pensar cientifico que contribui inclusive para melhor trabalhar os conteúdos dispostos pelo Maxi. A proposta da Ciência Hoje é oferecer uma perspectiva inter e transdisciplinar aos conteúdos definidos no currículo. Amauri pede um aparte e expôs que todos os professionais que buscam aprimoramento devem se esforçar, mesmo que tenham de se capacitar em horários de lazer, pois isso ocorre em qualquer profissão e os professores também precisam se utilizar desse expediente. Carmen citou que são várias as razões que incentivam o profissional a assumir a formação, uma dela a própria motivação para a progressão funcional, mediante participação em formações atestadas por certificado. Carmen também disse que as coordenadoras podem adotar estratégias que envolvam os pais através da revista e cita o caso da mãe de uma aluna do Embu das Artes que deu o depoimento em vídeo, onde o filho levou uma pergunta para casa e a mãe teve de pesquisar junto. Era sobre "porque o sol queima? Ao termino, a mãe disse que aprendeu junto com a filha o porquê, incorporando inclusive um novo conhecimento e vocabulário, como o termo melanina, raios ultravioleta entre outros. Ela disse que com estratégias que deflagrem a pesquisa dos alunos com os pais através de perguntas interessantes e o uso da revista Ciência Hoje das Crianças é um meio muito efetivo de fazer os pais coparticiparem na construção do conhecimento, dos seus filhos e deles mesmos.

Carmem mostra o restante do portal, e fala do Curso BNCC e o pensamento cientifico, e mostra vídeos, perguntas, e as dinâmicas para ultrapassar as fases do curso, através de respostas dos desafios apresentados. Fez alguns desafios junto com a turma e por fim, mostra o estágio onde aparecem os experimentos sugeridos a partir das competências da BNCC e como funciona o algoritmo do portal. Pede para os professores sugerirem que ano, qual a disciplina e qual a competência gostariam de analisar e após a escolha, 5º ano, matemática e 3ª competência geral, ela mostra a proposta de prática que o portal apresenta. Perto do final, Carmen divide os professores em 5 turmas e pede que cada grupo, pegando folhas de papel e pincel atômico, criem suas próprias campanhas motivadoras para o uso do portal pelos professores nas suas escolas. Cada grupo teve 20 minutos para tal fim e ao término, um membro ou mais de cada grupo apresentaram sua campanha e defenderam suas ideias para os demais participantes, recebendo, cada um deles, aplausos pela sua ideia. Carmen diz que todas são muito bem pensadas e o mais importante é a criatividade, e que isso é também um aspecto importante no pensamento científico. E, finalizando, Carmen mostra a todos as nuvens de palavras que foram geradas pelos participantes, revelando quais são os desafios que elas acham que os alunos enfrentarão em 2028, quando estiverem no ensino médio, e em 2031, quando tiverem idade para ingressar na faculdade. Mostram o pensamento da rede de municípios sobre as competências a priorizar. A ordem crescente dos desafios apontados pelos coordenadores, , com o número de citações, foi a seguinte:

2028: pensamento crítico (13), letramento digital (12), criatividade (9), raciocínio lógico (8), resolutividade, equilíbrio emocional, autonomia e trabalho em equipe (04 cada) prazer em aprender (3), argumentação, empreendedorismo e competitividade (01 cada)

2031: pensamento crítico (14), letramento digital e autonomia (8), raciocínio lógico e resolutividade (7 cada), trabalho em equipe (4), capacidade de adaptação, liderança e interação com o próximo (3), equilíbrio emocional, empreendedorismo e independência (02 cada), criatividade e competitividade (01 cada).

Finalizando, Carmen ressaltou a importância das dinâmicas coletivas pois demonstram a visão do grupo para situações problema, dando uma visão sistêmica, importante para que possam construir juntos estratégias para enfrentar esses desafios.

As 16:30 encerram-se os trabalhos, Carmen se despede e agradece a presença de todos.

INSTITUTO LÓTUS

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

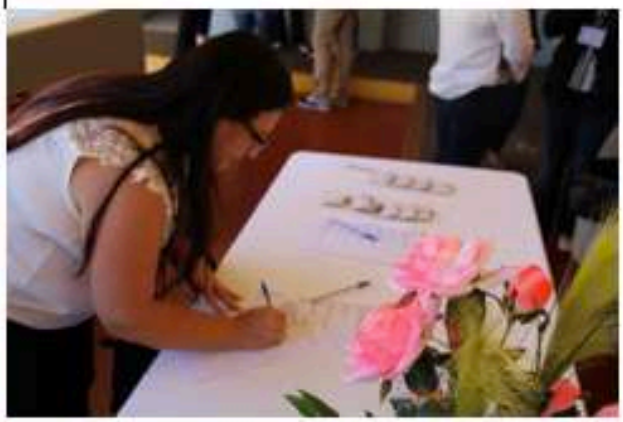
PROJETO:

Educação
CODINORP

FOTOS DO EVENTO FORMAÇÃO CONTINUADA DINÂMICA DIRECIONADA PARA OS COORDENADORES PEDAGÓGICOS REALIZADA PELO INSTITUTO LOTUS E PELO INSTITUTO CIÊNCIA HOJE, REALIZADO EM 11 DE ABRIL DE 2019.

BELA VISTA DO PARAÍSO, PR, 11.04.19

Equipes de Bela Vista do Paraíso, Cafeara, Centenário do Sul, Florestópolis, Guaraci, Jaguapitã, Lupionópolis, Miraselva, Porecatu e Prado Ferreira



CIÊNCIAS